



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 20251



I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/ AULA SEMANA	HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
				TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI5104	AQUICULTURA GERAL II	02	36	36	

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
51330	-

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof. Frank Bellettini frank.bellettini@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AQI5203	Aquicultura Geral I

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Engenharia da Aquicultura

V. EMENTA

Evolução da Aquicultura. Classificação dos cultivos. Sistemas de produção. Estatísticas de produção. O ambiente aquático de cultivo. Cultivo de algas. Cultivo de moluscos. Cultivo de crustáceos. Cultivo de peixes e outras espécies.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais: Fornecer ao estudante de Engenharia de Aquicultura um panorama amplo da aquicultura, através da abordagem sistemática dos principais termos e conceitos, teóricos e práticos, das diferentes modalidades de cultivo de organismos aquáticos existentes na atualidade. Objetivos Específicos: Introduzir e treinar o aluno para o correto uso das terminologias utilizadas em aquicultura. Ajudá-lo a sistematizar e classificar adequadamente as diferentes técnicas de cultivo. Treiná-lo no reconhecimento das principais espécies de organismos aquáticos de cultivo.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo teórico:

- Histórico, conceitos, status e produção atual da aquicultura brasileira e mundial;
- Sistemas de cultivo;
- Qualidade de água;
- Fisiologia e nutrição de organismos aquáticos;
- Sistemas de produção de peixes de água doce;
- Sistemas de produção de peixes marinhos;
- Sistemas de produção de moluscos bivalves;
- Sistemas de produção de macroalgas e microalgas;
- Consorciação e policultivos;

Cultivos multitróficos integrados, sistema de recirculação e sistema de bioflocos.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas teóricas serão expositivo-dialogadas com recursos audiovisuais. Exercícios e trabalhos em grupo também serão realizados ao longo do desenvolvimento da disciplina. Material de apoio, leitura, vídeos, atualidades e temas de seminários serão enviados aos alunos através do Moodle.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações escritas presenciais: A1, A2 e A3(50%) (peso 0,5); Seminário: apresentação (25% da nota) e análise crítica da bibliografia escolhida para o seminário (25% da nota) (peso 0,5).

X. NOVA AVALIAÇÃO

Uma nova avaliação poderá ser realizada em uma única etapa, no final da disciplina, com todo o conteúdo do semestre e seguindo as normas da UFSC. Será permitida uma nova avaliação para os alunos com frequência suficiente ($\geq 75\%$) e média das notas das avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5. Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC) Art.70 § 2 0

XI. CRONOGRAMA

Semana	
13/03	Apresentação da disciplina. Demonstração do Plano de Ensino.
20/03	Histórico, status e produção atual da aquicultura mundial e brasileira. Qualidade de água
27/03	Qualidade de água
03/04	Sistemas de cultivo
10/04	Fisiologia alimentar e noções de nutrição
17/04	Avaliação 1
24/04	Malacocultura
01/05	Feriado – Dia do Trabalhador
08/05	Piscicultura continental / Piscicultura marinha – corte e ornamental
15/05	Carcinicultura
22/05	Avaliação 2
29/05	Cultivo de algas – microalgas e macroalgas
05/06	Policultivos, Cultivo consorciado com plantas e/ou animais
12/06	Cultivo em Biofoco (BFT), Cultivo em recirculação (RAS) e Aquicultura Multitrófica Integrada (AMTI)
19/06	Avaliação 3
26/06	Seminário I, Entrega da Análise Crítica para Seminários
03/07	Seminário II
10/07	Seminário III
16/07	Nova avaliação. Divulgação notas, encerramento da disciplina

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VINATEA ARANA, Luis. Fundamentos de Aquicultura, Florianópolis SC, Ed. UFSC, 2004 348p. N°chamada: 639.3 V766f (9 exe. CCA).

VINATEA ARANA, Luis. Princípios químicos de qualidade da água em aquicultura: uma revisão para peixes e camarões. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1997. 166 p. ISBN 8532800823. Biblioteca Central (N° de exemplares: 04); Biblioteca Setorial do CCA (19 exe. CCA).

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.de C. (Org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Santa Maria: Editora UFSM, 2010. 606 p. ISBN 9788573911367. N° Chamada: 639.3 E77 2.ed.rev.a. (15 exe. CCA)

CALADO, R. Marine ornamental shrimp: biology, aquaculture and conservation. Oxford: Wiley- Blackwell, 2008. 263 p. xiv, ISBN 9781405170864. N° Chamada: 639.34 C141m (3 exe.CCA) CERQUEIRA, V.R. Cultivo de peixes marinhos. In: Aqüicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 369-406. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. N° Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA)

FRACALOSSO, D.M.; CYRINO, J.E.P. (Ed.). NUTRIAQUA: nutrição e alimentação de espécies de interesse para aqüicultura brasileira. Florianópolis, Sociedade Brasileira de Aqüicultura e Biologia Aquática, 2012, 375p (N° Chamada: 639.3.043 N976 (20 exe.CCA).

MOREIRA, H. L. M.; VARGAS, L.; RIBEIRO, R. P.; ZIMMERMANN, S. Fundamentos da moderna aqüicultura. Canoas: Ed. ULBRA, 2001. 200 p. N° Chamada: 639.3 F981 (2 exe. CCA)

OSTRENSKI, A. & BOEGER, W.A. Piscicultura – Fundamentos e técnicas de manejo. Ed. Agropecuária Ltda. Guaíba, RS. 1998. 211p. (livro em pdf será enviado para os alunos – download liberado pelos autores).

POLI, Carlos Rogério. Aqüicultura: experiências brasileiras. Florianópolis: UFSC, CCA, Multitarefa, 2004. viii, 456 p. Biblioteca Central (N° de exemplares: 01); Biblioteca Setorial do CCA (28 exe. CCA) TUCKER, J. W. Marine fish culture. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1998. N° Chamada: 639.3 T892m (1 exe. CCA)

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNABE, G. (Gilbert). Bases biológicas y ecológicas de la acuicultura. Zaragoza Acribia 1996 519 p. ISBN 8420008087: (broch.). Biblioteca Setorial do CCA (N° de exemplares: 01). BEVERIDGE, M.C.M., 1986.- Piscicultura en jaulas y corrales. Modelos para calcular la capacidad de carga y sus repercusiones en el ambiente. FAO Documentos Técnicos de Pesca, N° 255, 100p. Disponível em: < <https://www.fao.org/3/ad021s/ad021s00.htm>>.

EGNA, Hillary S.; BOYD, Claude E. Dynamics of pond aquaculture. Boca Raton: New York: CRC Press, 1997. 437 p. ISBN 1566702747. Biblioteca Setorial do CCA (N° de exemplares: 03).

SCHAFER, ALOIS. Fundamentos de ecologia e biogeografia das águas continentais. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1985. 525 p. Biblioteca Central (N° de exemplares: 07).

VELA WALLEJO, S.; OJEDA GONZALEZ-POSADA, J. Acuicultura: La revolucion azul. Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid (España). Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentacion, Madrid (España)., 2007. Disponível em: < https://www.observatorio-acuicultura.es/sites/default/files/images/adjuntos/libros/revolucion_azul_obra_completa_web.pdf>.4

Aprovado na Reunião do Colegiado em: 29/11/2024.

Prof. Frank Bellettini

Profª. Monica Yumi Tsuzuki
Chefe Departamento AQI